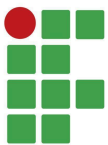




NAPNE

Núcleo de Atendimento às Pessoas
com Necessidades Educacionais Específicas

RELATÓRIO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS - NAPNE 2024



INSTITUTO FEDERAL

Rio Grande do Sul

Campus Veranópolis

COMPOSIÇÃO GESTORA DA INSTITUIÇÃO

REITORIA

Reitor – Júlio Xandro Heck

Pró-reitora de Administração – Tatiana Weber

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional – Lucas Coradini

Pró-reitor de Ensino – Fabio Azambuja Marçal

Pró-reitora de Extensão – Marlova Benedetti

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Flávia Twardowski

CÂMPUS VERANÓPOLIS

Direções

Diretor-geral – Amir Tauille

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão – Marcos Vinicius Luft

Coordenações

Coordenadora de Administração –

Coordenador de Desenvolvimento Institucional – Cleber Cervi

Coordenador de Extensão – Roger Sá Da Silva

Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Denise Genari

Coordenações de Curso

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Marcos Juares Vissoto Corino

Tecnologia em Processos Gerenciais – Léia Maria Erlich Ruwer

Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Raphael Silvano Ferreira Silva

Técnico em Informática para Internet Integrado – Otonio Dutra da Silva

Membros do NAPNE

Leandra Maria Franceschina Nunes (TAE)

Adriana Tedesco (Docente)

Magda Schiavon Rossi (Docente)

Márcio Soares dos Santos (TAE)

Mariele Gabrielli (Docente)

Patrícia Kruehl Froner Moreira (Docente)

Sandra Beatriz Rathke (Coordenadora – TAE)

Psicopedagogas

Daiana Suellyn Heck (1º semestre)

Letícia Sartori (2º semestre)

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1: Formação pedagógica..... | 04 |
| Figura 2: Acolhimentos aos estudantes..... | 05 |
| Figura 3: Atividade do dia mundial da conscientização do autismo..... | 06 |
| Figura 4: Apresentação teatral | 07 |
| Figura 5: Apresentação Teatral na Feira do Livro de Porto Alegre | 09 |
| Figura 6: Conscientização sobre a diversidade | 10 |
| Figura 7: Atividades do projeto Jardim Sensorial | 11 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 03 |
| 2 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2024..... | 04 |
| 2.1 Formação Pedagógica | 04 |
| 2.2 Acolhimento Napne | 05 |
| 2.3 Dia Mundial de Conscientização do Autismo..... | 06 |
| 2.4 Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência..... | 06 |
| 2.5 Conscientização sobre a diversidade | 09 |
| 2.6 Projeto de Inclusão | 10 |
| APÊNDICE A - ROTEIRO DA PEÇA TEATRAL “ Em Destarte”..... | 12 |

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito, que conta com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões. Considerando que um dos objetivos dos institutos federais é definir políticas de valorização à educação que atentem para as necessidades e as demandas regionais.

Nesse sentido, as ações propostas no Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE visam contribuir para a efetivação dos processos de orientação, acolhimento, acompanhamento e permanência dos/as estudantes, bem como da disseminação de atividades de inclusão desenvolvidas no âmbito do Câmpus Avançado Veranópolis.

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Câmpus Avançado de Veranópolis foi instituído pela Portaria nº 017, publicada em 09 de março de 2022.

Objetivo geral

Atuar de forma propositiva e consultiva em ações de Ensino, Pesquisa e Extensão referentes à inclusão das pessoas com necessidades educacionais específicas.

Objetivos específicos

- I - incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional e profissionalizante de pessoas com necessidades educacionais específicas na instituição;
- II - contemplar e implementar as Políticas Nacionais de Educação Inclusiva;
- III - incentivar, participar e colaborar no desenvolvimento de parcerias com instituições que atuem com interesse na educação/atuação/inclusão profissional para pessoas com necessidades educacionais específicas;
- IV - participar do Ensino, Pesquisa e Extensão nas questões relacionadas à inclusão de pessoas com necessidades específicas nos âmbitos estudantil e social;
- V - promover a divulgação de informações e resultados de estudos sobre a temática, no âmbito interno e externo dos câmpus, articulando ações de inclusão em consonância com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;

- VI - promover a cultura da educação para a convivência, aceitação e respeito à diversidade;
- VII - integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade, propiciando sentimento de corresponsabilidade na construção da ação educativa de inclusão na Instituição;
- VIII - garantir a prática democrática e a inclusão como diretriz do câmpus;
- IX - buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais na Instituição;
- X - promover capacitações relacionadas à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas.

2 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2024

Nesta seção serão apresentados as ações desenvolvidas pelo NAPNE, bem como projetos que abordam temáticas relacionadas à inclusão.

2.1 Formação Pedagógica

No dia 19/02/2024 foi realizada a formação pedagógica na biblioteca, com o tema Plano Educacional Individualizado: legislação e a experiência do IFRS. A palestra foi conduzida pela Dra. Andréa Poletto Sonza (IFRS – Reitoria), pela Me. Greicimara Vogt Ferrari (IFRS – Reitoria) e pela Psicopedagoga Daiana Suellyn Heck (IFRS – Campus Veranópolis).

Figura 1: Formação pedagógica





2.2 Acolhimento Napne

No dia 14/03/2024 realizamos um momento de acolhimento com os estudantes ingressantes, as turmas de anos anteriores e os servidores. Iniciamos passando o vídeo [“O Porco Espinho e o Acolhimento Educacional!”](#). Na sequência apresentamos o Napne, falando sobre o público-alvo e as finalidades do núcleo. A psicopedagoga Daiana Heck trouxe uma explicação sobre TEA (Transtornos do Espectro Autista), TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) e AH/SD (Altas Habilidades/Superdotação). E, por fim, a assistente social Leandra Maria Franceschina Nunes fez uma fala sobre bullying. O acolhimento foi finalizado com a assinatura simbólica de um “contrato de compromisso com a diversidade”.

Figura 2: Acolhimento aos estudantes



2.3 Dia Mundial de Conscientização do Autismo

O dia 02/04 foi definido em 2007 como o dia mundial de conscientização do Autismo pela Organização das Nações Unidas (ONU). Além da data, a ONU estabeleceu o “abril azul”. A escolha da cor se deve ao fato de a maior incidência do Transtorno do Espectro Autista (TEA) ser nos homens e pelo azul estimular o sentimento de calma e equilíbrio para as pessoas com o espectro.

O objetivo é chamar a atenção da população, através de informações sobre o TEA, com a finalidade de reduzir a discriminação e o preconceito. Para isso, são organizados eventos que tratem do tema, abordando o assunto de diferentes formas.

No Campus Veranópolis foi realizada uma atividade de reflexão com todas as turmas do técnico integrado ao ensino médio, no dia 04 de abril de 2024.

Com o tema “Vamos falar sobre Autismo?” A psicopedagoga Daiana Heck e a assistente social Leandra Maria Franceschina Nunes passaram em momentos diferenciados em todas as turmas do ensino médio integrado, com ilustração feita por estudante autista e com um pote contendo perguntas referentes ao tema. O objetivo da ação foi promover a conscientização sobre as vivências e percepções de se estar em um ambiente inclusivo.

Figura 3: Atividade do dia mundial da conscientização do autismo



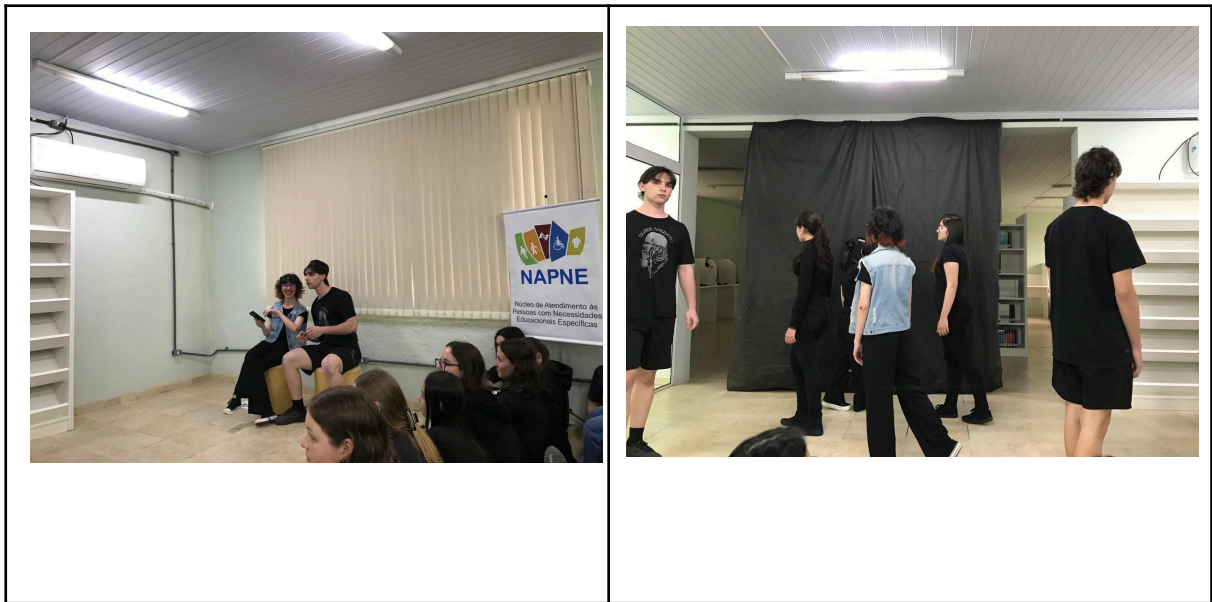
2.4 Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência

Para o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência foi apresentada uma peça teatral inspirada na história do filme “Sempre Amigos” de 1998, do diretor Peter Chelsom.

A apresentação contou com a participação de estudantes voluntários do ensino médio . A produção e organização foi do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) . Por meio do projeto de ensino intitulado “Palco da Inclusão: Vozes e Desafios” , visou explorar, refletir e sensibilizar a partir da peça teatral “Em dest(arte)”, sobre as complexidades e as diversas dimensões da luta das pessoas com deficiência. Através da história, a obra artística buscou-se não somente promover empatia, conscientização e discutir questões de inclusão, acessibilidade e direitos humanos, mas também marcar a data dando voz e visibilidade à comunidade de pessoas com deficiência (PCD) e mostrar que cada indivíduo, independentemente de suas limitações, é um cidadão com potencial, que merece o respeito e a valorização de toda a sociedade. Este projeto objetivou não apenas celebrar o Dia da Luta da Pessoa com Deficiência, mas também integrar essa temática de forma significativa no processo artístico-pedagógico. Acreditamos que, ao promover a conscientização e o respeito pelas pessoas com deficiência, estaremos contribuindo para a formação de cidadãos mais empáticos e engajados na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

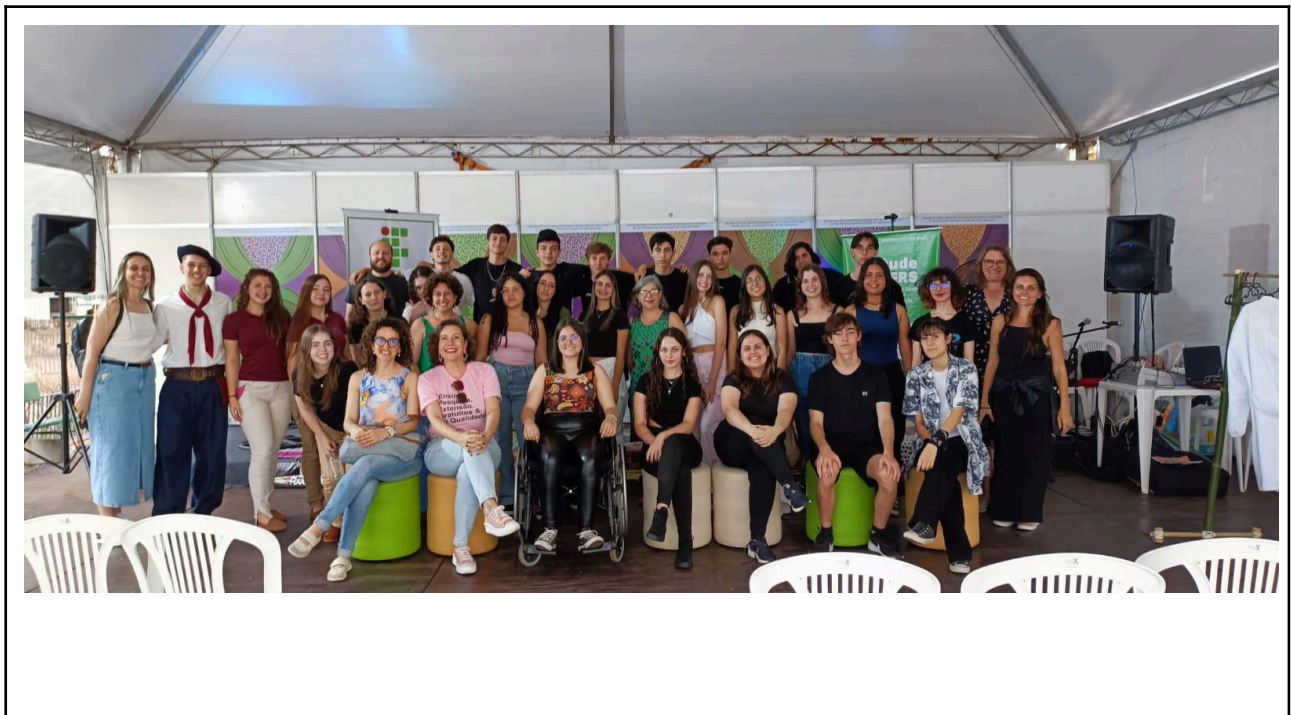
Figura 4: Apresentação teatral





A peça teatral também foi apresentada no dia 18 de novembro, na Feira do Livro de Porto Alegre, conforme registros na Figura 5.

Figura 5 - Apresentação Teatral Feira do Livro de Porto Alegre





2.5 Conscientização sobre a diversidade

No final de setembro de 2024, por demanda pontual de uma turma do ensino médio (Primeiro ano do Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio), a Psicopedagoga Letícia e a Assistente Social Leandra, realizaram uma ação de conscientização sobre as diversidades. Inicialmente fizeram uma fala, abordando tópicos, conceitos, características de alguns transtornos e condições como: Discalculia, Dislalia, Transtorno Bipolar, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Transtorno do Espectro Autista, Ansiedade, Depressão. Os estudantes, divididos em grupos, realizaram pesquisa - cada grupo sobre um dos tópicos mencionados - e organizaram os principais conceitos em cartazes, que foram apresentados, posteriormente, à turma. A seguir, algumas fotos do momento da apresentação dos estudantes aos demais colegas.

Figura 6 - Conscientização sobre a diversidade



2.6 Projeto de Inclusão

No segundo semestre iniciamos um projeto de inclusão, vinculado ao Programa Pulando Janelas, em parceria com a Prefeitura Municipal de Veranópolis e a Associação do Turismo da Serra (Atuaserra), que tem por objetivo a implementação de um jardim sensorial no IFRS Campus Veranópolis como recurso de inclusão. A implementação do jardim sensorial no campus abrangerá diferentes etapas desde o planejamento de viabilidade, desenho paisagístico do jardim, seleção de materiais de diferentes texturas para a trilha e diferentes espécies de plantas, chás, flores e ou legumes, da criação do próprio espaço para o jardim, e de visitas e trocas com empreendedores externos. Nessa primeira etapa foram realizadas as seguintes ações: Envio de formulário google para os estudantes com interesse participar; roda de conversa com os estudantes inscritos sobre a temática do jardim sensorial com a equipe do projeto e representantes da Atuaserra e

Secretaria de Turismo de Veranópolis; orientações e acompanhamento das atividades dos estudantes inscritos, que pesquisaram e sugeriram plantas, flores, chás, plantas, etc; apresentação de desenho paisagístico.

O projeto está sendo coordenado pela professora Adriana Tedesco e tem como planejamento para a etapa posterior, a elaboração do desenho paisagístico final do jardim, com a definição dos espaços, trilhas, canteiros e demais elementos; escolha dos materiais de diferentes texturas para a trilha e das espécies de plantas, chás, flores e/ou legumes que comporão o jardim sensorial; execução das obras de criação do jardim, incluindo a preparação do solo, plantio e instalação dos elementos sensoriais e por fim visitas a empreendedores locais e regionais para troca de experiências e obtenção de materiais e mudas. Ele representa um importante passo para tornar o IFRS Campus Veranópolis um espaço mais acessível e inclusivo. A participação dos estudantes e a parceria com a Prefeitura e a Atuaserra são fundamentais para a concretização da iniciativa.

Figura 7: Atividades do Projeto Jardim Sensorial



APÊNDICE A - ROTEIRO DA PEÇA TEATRAL

CENA I

Na escola Florescer de ensino fundamental e ensino médio, antes das aulas começarem, Carlos avista Sofia, cara nova na instituição

NARRADOR: Hoje vamos contar a história de Carlos. Carlos é quieto, não interage com ninguém, não tem amigos. Vive sendo rejeitado pelos colegas da escola por conta de sua dificuldade de aprendizagem. Depois de muito tempo com sua vida monótona, Carlos se depara com alguém novo, alguém parecido com ele.

(Sofia chega na escola, e começa a ser encarada, fazendo se reprimir. Porém, quando avista Carlos, vai para seu lado).

SOFIA: Olá, me chamo Sofia, e você?

Carlos se assusta

CARLOS:...Me chamo Carlos.

SOFIA:...Por que está aqui sozinho?

Carlos trava

CARLOS:...Porque, segundo eles *(aponta para quem está os encarando)*, “sou burro demais para ter amigos”.

SOFIA: Ah... *(demora para continuar)* Em qual ano você está?

CARLOS:*(envergonhado)* Segundo.

SOFIA: Sério? Eu também! Podemos nos ajudar então!

CARLOS: Po-pode ser *(diz gaguejando)*.

NARRADOR: A partir desse dia nasceu uma bela amizade entre Carlos e Sofia. Os dois começaram a passear juntos e passar horas estudando técnicas de pintura e desenho, além de maneiras de facilitar essa prática para os dois, fazendo Sofia conseguir pintar sozinha e Carlos se expressar. Os dois passaram a conviver cada vez mais juntos. Mas, as coisas continuavam do mesmo jeito na escola, onde agora Carlos e Sofia passam a ser rejeitados.

CENA II

Corredor da escola. Placa indicando o nome da escola. Carlos e Sofia caminham pelo corredor, estudantes parados no corredor da escola. Encaram, cochicham e fazem piadas enquanto Carlos e Sofia passam. Pedro se aproxima.

PEDRO: Nossa, agora as duas aberrações se juntaram! Falta pouco pra isso aqui virar um circo de horrores!

Carlos se retrai

SOFIA: Só se o horror for você, Pedro! Não ligue, Carlos! É só ignorar. Vamos que já estamos atrasados para aula de artes.

VALÉRIA: Saiam daqui!

CENA III

Sala de aula do segundo ano. Pincéis, tintas e papéis espalhados no chão. Sofia e Carlos chegam na sala, seguidos de Pedro e Valéria.

PROFESSORA (*usando crachá de identificação*) – Atenção turma! A atividade de hoje é, por meio das tintas, expressar o que sentiu nessa última semana. Ela não terá exigência de técnica nenhuma, já que seu intuito é expressar-se livremente.

PEDRO: Isso aqui não é lugar para pessoas incapacitadas! Como Sofia faria isso, se não tem força para nada? Se não consegue nem ao menos segurar uma simples folha de papel?

VALÉRIA: E Carlos?

PEDRO: Esse aí falhou na última aula por “não conseguir ser normal” e explicar o que um livro idiota o faria sentir! Chegou a repetir o segundo ano três vezes!

PROFESSORA: Já chega disso Pedro! Vocês dois podem se dirigir agora para sala da direção.

Pedro e Valéria saem da sala resmungando.

PROFESSORA (*se aproxima de Sofia*): Como posso te ajudar com a atividade, Sofia?

CARLOS: Pode pegar o pincel e posicionar na mão dela e ajudar com o elástico.

Sofia: Obrigada.

PROFESSORA: Obrigada pela gentileza.

CENA IV

Sala da direção da escola. Pedro e Valéria estão sentados à frente da diretora.

DIRETORA: É inaceitável que vocês façam piadas com seus colegas. Não admitimos isso em nossa escola. Estão suspensos por uma semana.

PEDRO: Mas, diretora!

DIRETORA: Sem mas menino! E se souber que vocês continuam a importunar os colegas, terei que conversar com seus pais. Entendido?

Pedro e Valéria saem da sala.

DIRETORA: Pode entrar o próximo.

Eleonora, mãe de Sofia, entra na sala da direção.

DIRETORA: Bom dia, Eleonora!

ELEONORA: Bom dia, Diretora!

DIRETORA: Sra. Eleonora, lhe chamei aqui hoje, pois estamos preocupadas com a adaptação da Sofia dentro da escola. Ela está com dificuldades em fazer amizades, além do bullying recorrente.

ELEONORA: Olha, ela já tem esse histórico, porém desta vez, ela encontrou alguém. O Carlos deu a ela uma nova chance de amizade e de ver o mundo.

DIRETORA: Que bom, mas hoje aconteceu uma situação e tive que repreender os alunos novamente, e receberam a devida punição. E sobre as aulas de artes?

ELEONORA: Minha filha é bastante inteligente e corajosa, sempre teve a vida dela transformada em piada. Agora, Sofia encontrou conforto no mundo da imaginação, das artes e das ideias. Não vou deixar que tirem isso dela. Espero que a senhora compreenda e que faça as adaptações necessárias.

CENA V

NARRADOR: A partir desse dia, Sofia passou a frequentar todas as aulas, explicando e ajudando os professores a fazer as adaptações necessárias e ajudar Carlos com suas dificuldades. Carlos também passou a fazer o mesmo com Sofia.

(Carlos e Sofia estão preparando as obras. Carlos está posando e Sofia está pintando)

CARLOS: Oh, minha perna tá coçando.

SOFIA: Não se mexe que estou quase terminando. Faltam quatro dias para enviar.

CARLOS: É eu também preciso terminar a minha. Ah, é chato ficar muito tempo parado.

SOFIA: Sério, não me diga!

NARRADOR: Por fim, cada um submeteu seus trabalhos artísticos em diferentes categorias. Sofia, na realista, e Carlos, na contemporânea. E como a história continua? A partir daqui, é com você!